

TÍTULO: ESTIMAÇÕES DE MODELOS DE PREVISÕES DO PIB BRASILEIRO SEGUNDO ENFOQUE DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL: TESTES EMPÍRICOS E TEÓRICOS

Autor(es): Denise Correia de Oliveira¹, Sinézio Fernandes Maia²

O objetivo deste trabalho é estimar modelos de previsões de determinação da renda para a economia brasileira a partir do primeiro trimestre de 1999 até o primeiro trimestre de 2014. A previsão é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de formação das expectativas dos agentes econômicos. Tal importância é salientada pelo fato de que o Banco Central do Brasil divulga semanalmente um relatório chamado Boletim Focus que contém uma série de projeções acerca das principais variáveis macroeconômicas do Brasil, em média 100 (cem) analistas de mercado opinam sobre a perspectiva futura destas variáveis para a economia brasileira incluindo perspectivas sobre o PIB (Produto Interno Bruto). Foram estimados quatro modelos de determinação da renda utilizando séries históricas trimestrais das variáveis que compõem o PIB a partir de 1999. A metodologia consistiu na utilização do Método de Equações Simultâneas através dos Mínimos Quadrados de Dois Estágios, a fim de analisar os efeitos de variáveis endógenas e exógenas utilizadas no modelo para a determinação da renda. Os resultados obtidos para dentro da amostra foram os seguintes: O primeiro modelo, que foram utilizadas para a estimação as variáveis PIB a preços de mercado, consumo das famílias e formação bruta de capital fixo, obteve um valor estimado para o PIB de (1.191.625,8) contra o valor observado de (1.204.057,66) com um percentual de erro de (-1,03%). O segundo modelo, que foram utilizadas as variáveis PIB a preços de mercado, consumo das famílias, formação bruta de capital fixo e consumo da administração pública, obteve um valor estimado para o PIB de (1.193.241,27) contra o valor observado de (1.204.057,66) com um percentual de erro de (-0,89%). O terceiro modelo, que foram utilizadas as variáveis PIB a preços de mercado, consumo das famílias, formação bruta de capital fixo, consumo da administração pública e taxa de juros Selic, obteve um valor estimado para o PIB de (1.192.339,71) contra o valor observado de (1.204.057,66) um percentual de erro de (-0,97%). E o quarto modelo, que foram utilizadas as variáveis PIB a preços de mercado, consumo das famílias, poupança nacional bruta, consumo da administração pública e taxa de juros Selic obteve um valor estimado para o PIB de (1.129.543,61) contra o valor observado de (1.204.057,66) um percentual de erro de (-6,18%). Diante dos resultados obtidos nas estimações, conclui-se que o melhor modelo foi o que utilizou como variáveis o PIB a preços de mercado, consumo das famílias, formação bruta de capital fixo e consumo da administração pública.

Palavras-chave: determinação da renda, equações simultâneas, expectativas, previsão

¹ Ciências Econômicas, discente colaborador, denise_correia@hotmail.com

² Ciências Econômicas, professor orientador, sineziomaia@yahoo.com.br